

BBM Logística S.A.

**Informações financeiras
intermediárias em
30 de setembro de 2021**

Índice

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias	4
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	13
1 Contexto operacional	13
2 Relação de entidades controladas	13
3 Base de preparação	14
4 Uso de estimativas	14
5 Principais políticas contábeis	15
6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas	28
7 Caixa e equivalentes de caixa	28
8 Contas a receber de clientes	28

9	Estoques	29
10	Impostos a recuperar	29
11	Outros créditos	30
12	Direito de uso de ativos	31
13	Investimentos	32
14	Imobilizado	33
15	Intangível	34
16	Fornecedores	35
17	Empréstimos e financiamentos	36
18	Debêntures	37
19	Arrendamentos	39
20	Obrigações sociais	42
21	Obrigações fiscais	42
22	Parcelamento de tributos	42
23	Contas a pagar por aquisição de controladas	43
24	Outras contas a pagar	44
25	Provisões para processos judiciais	44
26	Patrimônio líquido	45
27	Lucro por ação	47
28	Gerenciamento do capital	47
29	Imposto de renda e contribuição social	47

30	Receita líquida de vendas	50
31	Despesas por natureza	51
32	Resultado financeiro líquido	51
33	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	52
34	Partes relacionadas	52
35	Transações que não envolvem caixa	53
36	Instrumentos financeiros	54
37	Informações por segmento	58
38	Demonstração de valor adicionado	60
39	Impactos COVID-19	61



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos diretores, conselheiros e acionistas da
BBM Logística S.A.
São José dos Pinhais – Paraná

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BBM Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR



João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

BBM Logística S.A.

Balço Patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020			30/09/2021	31/12/2020		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	37.415	19.315	76.215	41.124	Fornecedores	16	22.144	31.181	64.309	70.107
Contas a receber de clientes	8	139.653	105.051	265.953	210.127	Empréstimos e financiamentos	17	61.074	78.493	65.314	92.066
Estoques	9	9.677	7.103	10.800	8.347	Debêntures	18	66.380	14.806	66.380	14.806
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	29	334	524	13.590	9.196	Arrendamentos	19	6.349	9.540	22.183	30.652
Impostos a recuperar	10	14.901	3.945	26.188	20.968	Dividendos a pagar	26 d.	-	2.114	-	2.114
Consórcios		1.512	1.769	2.562	2.589	Obrigações sociais	20	59.957	37.522	90.245	61.383
Mútuo com partes relacionadas	34	2.220	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar	29	2.823	-	5.196	8.225
Outros créditos	11	13.289	13.973	15.863	19.982	Obrigações fiscais	21	10.610	11.985	22.097	21.859
						Parcelamento de tributos	22	832	696	3.031	2.398
						Consórcios		1.602	3.676	1.927	4.191
		219.001	151.680	411.171	312.333	Contas a pagar por aquisição de controladas	23	43.296	32.758	43.296	32.758
						Mútuo com partes relacionadas	34	14.441	9.991	-	-
						Outras contas a pagar CP	24	13.567	6.019	27.267	12.617
								303.075	238.781	411.245	353.176
Não circulante						Não circulante					
Cauções		-	463	-	909	Empréstimos e financiamentos	17	102.495	147.921	108.685	156.999
Depósitos em garantia	25	1.361	1.585	3.972	3.930	Debêntures	18	159.339	21.088	159.339	21.088
Impostos diferidos	29	31.399	12.489	40.564	15.168	Arrendamentos	19	10.240	5.937	65.479	36.370
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	29	554	-	17.341	-	Parcelamentos de tributos	22	797	262	8.115	10.534
Impostos a recuperar	10	4.373	-	4.373	-	Consórcios		136	857	137	857
Direito de uso de ativos	12	15.779	14.130	85.702	64.285	Provisões para processos judiciais	25	9.615	10.180	25.401	26.067
Investimentos	13	312.634	259.747	-	-	Contas a pagar por aquisição de controladas	23	42.590	66.207	42.590	66.207
Imobilizado	14	180.023	180.740	238.034	242.312	Outras contas a pagar	24	4.940	14.825	4.940	15.622
Intangível	15	23.547	12.755	180.224	175.520						
		569.670	481.909	570.210	502.124			330.152	267.277	414.686	333.744
						Total do passivo		633.227	506.058	825.931	686.920
						Patrimônio líquido	26				
						Capital social (líquido dos custos de transação)		95.302	95.302	95.302	95.302
						Ajuste de avaliação patrimonial		1.098	1.391	1.098	1.391
						Reservas de lucros		30.838	30.838	30.838	30.838
						Lucros acumulados		28.206	-	28.206	-
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		155.444	127.531	155.444	127.531
						Participação de não controladores		-	-	6	6
						Total do patrimônio líquido		155.444	127.531	155.450	127.537
Total do ativo		788.671	633.589	981.381	814.457	Total do passivo e patrimônio líquido		788.671	633.589	981.381	814.457

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita líquida de vendas	30	464.982	368.991	165.601	131.945	985.256	695.369	356.214	259.839
Custo dos serviços prestados	31a	(438.573)	(335.066)	(156.112)	(119.287)	(879.915)	(612.321)	(310.279)	(223.684)
Lucro bruto		26.409	33.925	9.489	12.658	105.341	83.048	45.935	36.155
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	31b	(45.120)	(34.418)	(21.000)	(15.936)	(88.410)	(40.074)	(45.839)	(17.232)
Despesas de vendas	31b	(6.250)	(5.421)	(1.861)	(1.776)	(13.701)	(13.043)	(3.747)	(4.452)
(Perda) / recuperação por redução ao valor recuperável de contas a receber	8	(918)	(1.142)	(713)	(159)	(648)	(1.296)	213	(13)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	8.539	624	(936)	791	22.184	1.855	6.988	582
(Prejuízo) Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		(17.340)	(6.432)	(15.021)	(4.422)	24.766	30.490	3.550	15.040
Resultado de participações societárias									
Equivalência patrimonial	13	56.662	23.674	19.813	9.297	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	32								
Receitas financeiras		4.436	2.063	607	197	9.582	5.498	614	673
Despesas financeiras		(31.874)	(17.190)	(12.755)	(5.234)	(38.450)	(24.009)	(14.108)	(7.251)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		11.884	2.115	(7.356)	(162)	(4.102)	11.979	(9.944)	8.462
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	29	(2.881)	-	1.262	-	8.149	(12.738)	3.189	(7.790)
Diferido		18.910	6.803	9.228	6.091	23.866	9.677	9.889	5.257
Lucro líquido do período		27.913	8.918	3.134	5.929	27.913	8.918	3.134	5.929
Resultado por ação									
Resultado por ação básico (em R\$)	27	0,6848	0,2188	0,0769	0,1455	0,6848	0,2188	0,0769	0,1455
Resultado por ação diluído (em R\$)		0,6848	0,2188	0,0769	0,1455	0,6848	0,2188	0,0769	0,1455

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido do período	27.913	8.918	3.134	5.929	27.913	8.918	3.134	5.929
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	27.913	8.918	3.134	5.929	27.913	8.918	3.134	5.929

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de lucros							Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Custos de transação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			
Em 31 de dezembro de 2019	102.490	(7.188)	1.750	-	21.901	1.793	-	120.745	6	120.751
Realização do custo atribuído, líquido de imposto	-	-	-	-	-	(433)	433	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	8.918	8.918	-	8.918
Em 30 de setembro de 2020	102.490	(7.188)	1.750	-	21.901	1.360	9.352	129.664	6	129.670
Em 31 de dezembro de 2020	102.490	(7.188)	2.195	6.742	21.901	1.391	-	127.531	6	127.537
Realização do custo atribuído, líquido de imposto	-	-	-	-	-	(293)	293	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	27.913	27.913	-	27.913
Em 30 de setembro de 2021	102.490	(7.188)	2.195	6.742	21.901	1.098	28.206	155.444	6	155.450

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		11.884	2.115	(4.102)	11.979
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	14 e 15	23.230	22.534	32.678	33.453
Depreciação do ativo de direito de uso	12	9.663	6.286	27.718	18.439
Valor residual do ativo imobilizado vendido	33	2.689	6.201	4.876	6.634
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	17 e 18	19.586	11.149	20.663	11.357
Despesas de juros de arrendamentos	19	1.178	1.037	5.054	4.011
Resultado de equivalência patrimonial	13	(56.662)	(23.674)	-	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8	918	1.142	648	1.296
Provisão para contingências	25	1.570	1.419	4.857	2.772
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	32	5.372	2.543	5.372	2.543
Ganho de ação judicial de exclusão de ICMS da base do PIS/COFINS	10	(15.199)	-	(29.128)	-
Variações nos ativos e passivos					
Estoques		(2.574)	(2.810)	(2.453)	(2.908)
Contas a receber de clientes		(35.520)	(13.226)	(56.474)	(34.791)
Depósitos judiciais e cauções		687	1.007	867	2.591
Impostos a recuperar		4.451	2.581	5.626	16.327
Outros créditos		(3.484)	(4.490)	(2.707)	(4.768)
Fornecedores		(9.037)	(9.200)	(5.798)	(4.042)
Obrigações sociais		22.435	9.301	27.412	41.571
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos		2.119	8.656	13.296	(14.208)
Outras contas a pagar		(4.473)	843	(1.552)	727
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(21.167)	23.414	46.852	92.983
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(724)	(9.804)	(17.649)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(21.167)	22.690	37.048	75.334
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Compras de imobilizado e intangível	14 e 15	(42.078)	(29.168)	(47.839)	(35.682)
Pagamento de aquisição de controlada (líquido do caixa adquirido no consolidado)		(13.401)	(25.000)	(13.401)	(23.692)
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar		(1.099)	(1.314)	(1.328)	(1.490)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado		2.893	2.105	5.551	2.105
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(53.685)	(53.377)	(57.017)	(58.759)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de dividendos		(2.114)	(3.265)	(2.114)	(3.265)
Pagamento de cotas de consórcio contemplados		(4.241)	(6.827)	(4.431)	(7.058)
Mútuo com partes relacionadas	33	2.230	3.255	-	-
Empréstimos e financiamentos captados	17	63.460	77.615	63.460	87.615
Debêntures captadas, líquidas do custo de transação	18	236.377	-	236.377	-
Amortização de debêntures - principal	18	(47.413)	(10.000)	(47.413)	(10.000)
Pagamento de juros de debêntures	18	(9.923)	(2.174)	(9.923)	(2.174)
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	17	(125.182)	(19.563)	(136.056)	(20.743)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	17	(8.865)	(6.488)	(11.289)	(6.682)
Amortização de arrendamentos - principal	19	(10.199)	(5.354)	(28.497)	(16.546)
Pagamento de juros de arrendamentos	19	(1.178)	(1.037)	(5.054)	(4.011)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		92.952	26.162	55.060	17.136
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		18.100	(4.525)	35.091	33.711
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		19.315	45.003	41.124	62.472
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		37.415	40.478	76.215	96.183

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas (1)	556.731	437.071	1.194.377	836.239
Venda de serviços	541.339	431.935	1.161.016	829.020
Outras receitas	16.310	6.278	34.009	8.515
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(918)	(1.142)	(648)	(1.296)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	317.022	239.953	634.643	428.972
(inclui os valores dos impostos - ICMS, ISS, PIS e COFINS)				
Custo dos serviços vendidos	288.442	210.775	588.262	384.867
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	28.580	29.178	46.381	44.105
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	239.709	197.118	559.734	407.267
Depreciação e amortização (4)	32.893	28.820	60.396	51.892
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	206.816	168.298	499.338	355.375
Valor adicionado recebido em transferência (6)	61.098	25.737	9.582	5.498
Resultado da equivalência patrimonial	56.662	23.674	-	-
Receitas financeiras	4.436	2.063	9.582	5.498
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	267.914	194.035	508.920	360.873
Distribuição do valor adicionado	267.914	194.035	508.920	360.873
Pessoal	143.930	102.529	288.328	190.372
Impostos, taxas e contribuições	62.314	62.943	148.442	133.649
Remuneração de capital de terceiros	33.757	19.645	44.237	27.934
Juros	31.874	17.190	38.450	24.009
Aluguéis	1.883	2.455	5.787	3.925
Remuneração de capital próprios	27.913	8.918	27.913	8.918
Lucro retido do período	27.913	8.918	27.913	8.918

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A BBM Logística S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), com sede na Alameda Bom Pastor, 2.216 em São José dos Pinhais – Paraná, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto registrada no Bovespa + da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sendo negociada sob o código “BBML3”.

A atividade preponderante é a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar, transporte internacional, transporte florestal, em veículos próprios ou de terceiros atendendo clientes em vários países na América do Sul.

2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2021 abrangem as informações financeiras intermediárias da Controladora e das controladas Itanave Centro Logístico Ltda., Transeich Assessoria e Transportes S.A., Transeich Armazéns Gerais S.A., Transportes Translovato Ltda., Translag Transporte e Logística Ltda. e Diálogo Logística Inteligente Ltda. (em conjunto “Grupo”).

A Transeich Assessoria e Transportes S.A. (“Transeich Assessoria”), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, tem seu endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar e transporte internacional, substancialmente em veículos de terceiros.

A Transeich Armazéns Gerais S.A. (“Transeich Armazéns”), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, tem o seu endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Tem como atividade preponderante o armazém geral.

Transportes Translovato Ltda. (“Translovato”), adquirida em 11 de dezembro de 2019, é uma empresa de capital fechado, com sede na Rua Honorato Bazei 225, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, além dos estados do Ceará, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

Translag Transporte e Logística Ltda. (“Translag”), adquirida em 10 de setembro de 2020, é uma empresa de capital fechado, com sede na Via de Acesso 08, QD-G, LT 07 A 10 - 15 A 18, Chácara Marivânia, Aparecida de Goiânia, Goiás. Tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral na região Centro-oeste, além de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Diálogo Logística Inteligente Ltda. (“Diálogo”), adquirida em 01 de dezembro de 2020, é uma empresa de capital fechado, com sede na avenida dos estados, 1825, pavilhão 06, bairro Anchieta, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tem como atividade preponderante soluções logísticas e tecnológicas, principalmente para a cadeia de *e-commerce*, incluindo operações customizadas de *last mile*, nas regiões sul, sudeste e nordeste do Brasil.

Itanave Centro Logístico Ltda. (“Itanave”), é uma empresa que se encontra com as atividades dormentes.

3 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da Controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e também com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis, descritas na nota explicativa 5, foram aplicadas de maneira uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações financeiras intermediárias das controladas foram ajustadas para atender as políticas contábeis da controladora.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2021. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas adotadas e apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 15 de março de 2021, exceto pelos tributos sobre a renda, os quais foram apurados em consonância com o CPC 21 / IAS 34, por meio da aplicação da alíquota efetiva anual estimada sobre o Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social do período intermediário. Portanto, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Mensuração básica

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção das aquisições de controladas, que foram baseadas no valor justo.

4 Uso de estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de setembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas 5.9 e 14** - Imobilizado: principais premissas da estimativa da vida útil, valor residual, valor recuperável e método de depreciação de ativos do imobilizado;
- **Notas explicativas 5.15, 12 e 19** - Principais premissas na taxa de juros e prazo de arrendamentos;

- **Notas explicativas 5.12 e 8** - Mensuração da perda estimada ao valor de recuperação do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Notas explicativas 5.10 e 15** - Mensuração de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 29** - Incertezas sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social;
- **Notas explicativas 5.16 e 25** - Mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativas 5.8 e 29** - Mensuração de ativos fiscais diferidos: projeções de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração ao valor justo

Uma série de políticas e divulgações financeiras do Grupo requer a mensuração ao valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro caírem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, a mensuração do valor justo é categorizada na sua totalidade no mesmo nível de sua hierarquia de valor que o valor mais baixo que é significativo para toda a medição.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras intermediárias, salvo indicação ao contrário.

5.1 Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras intermediárias de controlada são incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Controladora os resultados das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital registrado no patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia no capital social da companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

5.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos em até 90 dias da data da aquisição, com alta liquidez, conversíveis em caixa, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

5.4 Receita do contrato com o cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

As informações abaixo apresentam a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Serviços de transportes florestais	As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição de entrega de cada transporte efetuado. A medição é validada pelo cliente e reconhecida no resultado. Os valores são recebidos em até quinze dias da data do faturamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do trabalho realizado. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela, que leva em consideração as características de cada transporte (distância e peso, p.e.)
Serviços de transportes a dedicados industriais	As receitas são reconhecidas ao longo da prestação do serviço e validadas pelo cliente.	A receita de serviços a faturar corresponde a receita de serviços efetivamente prestados, cujos documentos fiscais ainda não foram emitidos contra o cliente, calculada com base em medições e em preços contratuais, validadas pelo cliente.
Serviços de transportes de carga geral e fracionado	Representam serviços prestados, e tratados pelo cliente carga a carga, com faturamento diverso e particular com cada cliente. A receita é reconhecida com base no estágio da realização do serviço.	A receita é reconhecida com base na realização de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

5.5 Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, arrendamentos, debêntures, e variação cambial.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

5.6 Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

5.7 Consórcios

As cotas de consórcios ainda não contempladas são registradas no ativo circulante pelo valor pago mensalmente.

No momento da contemplação, os ativos adquiridos são registrados no ativo imobilizado da Companhia, em contrapartida a um passivo circulante e não circulante do valor do saldo a pagar da cota contemplada.

Os gastos com taxas de administração, são registrados como despesas financeiras.

5.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar apurado sobre o lucro tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal seguindo metodologia de cálculo e critérios estabelecidos pela legislação tributária e regulamentações contábeis vigentes no período. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando espera-se que o respectivo imposto diferido ativo será realizado ou quando o imposto diferido passivo será liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

5.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os valores residuais, o método de depreciação e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada do item e reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos ativos imobilizados, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do imobilizado - vida útil em anos	30/09/2021	31/12/2020
Máquinas e equipamentos	3 - 15	3 - 15
Cavalos mecânicos	3 - 10	3 - 10
Carretas e equipamentos	8 - 15	8 - 15
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Edificações	20	20
Embalagens para transporte	1 - 5	1 - 5
Benfeitorias em bens de terceiros	1 - 5	1 - 5

5.10 Intangível e ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado (perdas) conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado do período. O ágio não é amortizado.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do intangível - vida útil em anos	30/09/2021	31/12/2020
Software	3-5	3-5
Carteira de clientes	5-13	5-13
Direito de uso da marca	10	10
Acordo de não concorrência	5	5

Os valores residuais, o método de amortização e a vida útil dos ativos intangíveis são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

5.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Companhia como mensurado ao custo amortizado ou ao Valor justo por meio do resultado (“VJR”). Todos os ativos financeiros da Companhia, atualmente, estão classificados como mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado pela Companhia ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- I. é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- II. seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais auferidos sobre esses ativos, assim com a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidos no resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados pela Companhia como ao VJR.

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido.. As informações consideradas nessa avaliação incluem:

as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;

os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- I. eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- II. termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- III. o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- IV. os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento**Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo efetua transações em que transfere ativos reconhecidos no seu balanço, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são baixados.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos contratuais são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos contratuais modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um ativo ou passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação recebida ou paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

5.12 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**(i) Ativos financeiros não-derivativos****Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- I. ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- II. ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- I. títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- II. outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- I. é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- II. o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

Em adoção ao IFRS 9/CPC 48, pela abordagem simplificada o Grupo considera os dados históricos para calcular a taxa de perda esperada em cada grupo do contas a receber.

O cálculo da taxa de perda esperada é realizada de acordo com as perdas reais incorridas nos últimos 12 meses frente ao comportamento dos recebimentos no contas a receber por faixa de vencimento, esta informação possibilita estabelecer a média de perdas históricas.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- I. dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- II. quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- III. reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;

IV. a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

V. o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado está apresentada no balanço patrimonial deduzindo o valor contábil bruto dos correspondentes ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias e quando não há mais expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

Os custos de transações de operações de captação em curso são mantidos em conta transitória do ativo até a sua alocação definitiva por ocasião da conclusão ou cancelamento da operação.

5.14 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é calculado com base no seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do período.

5.15 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se o mesmo é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado um arrendamento é definido como um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, quando aplicável, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimos e financiamentos incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

O valor reconhecido como provisão é mensurado levando-se em consideração a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

O aumento ou redução da obrigação ao longo do tempo é reconhecido como complemento ou reversão no mesmo item de provisão.

5.17 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia, pelo número médio ponderado de ações no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

5.18 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Diretor Executivo de Operações incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, despesas administrativas, despesas de venda e despesas com aquisições de negócios.

A Administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como DCC (*Dedicated Contract Carriage*), que correspondem as receitas de serviço de transporte florestais e serviços de transportes a dedicados industriais, TM (*Transportation Management*) que correspondem a receitas de serviços de transporte de carga geral e fracionado.

5.19 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparada de acordo com as normas contábeis aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras da Companhia e suas controladas.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); e
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa	104	688	271	879
Bancos conta movimento	6.041	3.333	15.113	21.628
Aplicações financeiras (a)	31.270	15.294	60.831	18.617
	37.415	19.315	76.215	41.124

- a) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem qualquer desconto. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 100,1% (98,2% em dezembro 2020) da rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

8 Contas a receber de clientes

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Serviços de frete a receber no mercado interno	94.213	66.436	210.719	150.829
Serviços de frete a receber no mercado externo	6.022	6.785	20.106	12.173
Serviços de frete a receber no mercado interno partes relacionadas (Nota explicativa 34)	3.406	1.703	-	-
Serviços a faturar	39.761	32.958	40.656	52.005
Perda por redução ao valor recuperável	(3.749)	(2.831)	(5.528)	(4.880)
	139.653	105.051	265.953	210.127

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

b) Vencimento de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	129.887	89.527	240.407	183.324
Vencidos até 30 dias	4.124	7.340	12.063	12.648
Vencidos de 31 a 60 dias	2.262	4.259	5.042	6.021
Vencidos de 61 a 90 dias	1.313	1.568	2.081	2.907
Vencidas de 90 a 180 dias	1.338	1.508	4.292	2.158
Vencidas acima de 180 dias	1.984	1.619	2.829	3.498
Vencidas acima de 360 dias	2.494	2.061	4.767	4.451
Perda por redução ao valor recuperável	(3.749)	(2.831)	(5.528)	(4.880)
	139.653	105.051	265.953	210.127

A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. O cálculo da taxa de perda esperada é realizada de acordo com as perdas reais incorridas nos últimos 12 meses frente ao comportamento dos recebimentos no contas a receber por faixa de vencimento, esta informação possibilita estabelecer a média de perdas históricas (abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48). A movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
No início do período	2.831	1.992	3.036	2.975	4.880	4.203	5.741	5.486
Constituição de provisão	2.481	1.674	1.091	159	2.211	2.372	-	13
Reversão de provisão	(1.563)	(532)	(378)	-	(1.563)	(1.076)	(213)	-
Ao final do período	3.749	3.134	3.749	3.134	5.528	5.499	5.528	5.499

9 Estoques

Os estoques referem-se a pneus e combustíveis para consumo e peças de reposição utilizadas na manutenção de veículos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Pneus	3.466	2.258	3.466	2.316
Peças de reposição	6.048	4.845	7.171	6.031
Combustível	163	-	163	-
	9.677	7.103	10.800	8.347

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Pis / Cofins a recuperar (a)	19.172	3.945	30.218	20.962
Outros impostos a recuperar	102	-	343	6
	19.274	3.945	30.561	20.968
Circulante	14.901	3.945	26.188	20.968
Não circulante	4.373	-	4.373	-

- a) O Grupo possui ações judiciais referentes à exclusão nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, do ICMS incidente nas notas fiscais (“ICMS destacado”) que transitaram em julgado entre os anos de 2019 e 2021 e cujo saldo remanescente em 30 de setembro de 2021, avaliado em sua melhor estimativa totalizam R\$ 21.258 no Consolidado e R\$ 11.126 na Controladora.

O processo da Controladora transitou em julgado em 16 de abril de 2021, sendo reconhecido o crédito tributário, decorrente da exclusão do ICMS destacado nas bases do PIS e da COFINS (retroagindo este direito a agosto de 2009), no montante atualizado de R\$ 11.126, na rubrica de impostos a recuperar em contra partida ao resultado do exercício.

Em 22 de abril de 2019 houve decisão final favorável para a ação judicial proposta pela controlada Translovato sobre o mesmo tema, cujo direito ao crédito foi retroagido a setembro de 2006. Os créditos decorrentes desta ação foram reconhecidos em 2019 na rubrica de impostos a recuperar em contrapartida ao resultado do exercício no montante total de R\$ 38.577. O saldo remanescente em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 1.975.

As controladas Transeich e Translag, obtiveram o trânsito em julgado em seus processos, respectivamente, em 12 de março de 2020 e 3 de fevereiro de 2021 (retroagindo o direito a crédito a abril de 2010 e agosto de 2011, respectivamente). As duas investidas registraram os respectivos créditos tributários na rubrica de impostos a recuperar contrapartida ao resultado do exercício, cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2021 totaliza R\$ 6.192.

A controlada Diálogo possui processo judicial ainda em andamento, entretanto, tendo em vista a recente decisão do Supremo Tribunal Federal, registrou em junho de 2021, com base em sua melhor estimativa, o seu direito ao crédito tributário (do período de maio de 2015 a junho de 2021), no montante atualizado de R\$ 1.964.

A mensuração dos créditos relacionados acima foi apurada com apoio de assessores jurídicos e tributários considerando a interpretação da legislação tributária conferindo a Controladora e suas investidas esse direito, somado ao fato das ações originais pleiteadas pelo Grupo BBM se baseava no referido “ICMS destacado” e do recente julgamento favorável dos embargos de declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706 (Tema nº 69).

Ainda sobre a linha de PIS e COFINS a recuperar, Companhia reclassificou, da rubrica de ativo imobilizado, R\$ 7.826 referente aos créditos referentes as aquisições de máquinas e equipamentos dispostos no artigo 3º das Leis 10.637 e 10.833, cujo montante atualizado em setembro de 2021 totaliza R\$ R\$ 6.461

11 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Pagamentos antecipados – oferta primária de ações (OPA) (a)	2.269	5.451	2.269	5.451
Despesas antecipadas	2.526	2.539	2.790	3.567
Despesas reembolsáveis (b)	490	1.500	963	3.227
Adiantamentos a empregados	1.527	1.387	1.894	3.223
Adiantamento a fornecedores (c)	4.065	755	5.031	1.254
Valores a receber por venda de veículos	2.043	1.735	2.342	2.034
Outros créditos	369	606	574	1.226
Total	13.289	13.973	15.863	19.982

- (a) Refere-se aos gastos de transação incorridos no âmbito do processo de oferta de ações em curso da BBM.

- (b) Saldo refere-se a pagamento de contingências trabalhistas, que vieram ao conhecimento da Administração apenas após o período de um ano da combinação de negócios, e que, portanto, não foram contabilizados como parte do exercício de combinação de negócios. A Companhia tem o direito contratual de receber esses valores dos ex-controladores das investidas (Ver nota explicativa 25).
- (c) Adiantamentos, principalmente, para aquisição de máquinas e equipamentos.

12 Direito de uso de ativos

Controladora				
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	8.983	4.960	186	14.130
Adições (i)	5.975	3.736	-	9.711
Novos contratos	1.354	11	257	1.622
Depreciação	(5.854)	(3.567)	(242)	(9.663)
Baixas (i)	-	(21)	-	(21)
Em 30 de setembro de 2021	10.458	5.119	201	15.779

Controladora				
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	7.424	5.219	-	12.643
Adições (i)	1.136	1.594	-	2.730
Novos contratos	7.365	801	385	8.551
Depreciação	(4.151)	(1.988)	(147)	(6.286)
Baixas (i)	(1.963)	(79)	-	(2.042)
Em 30 de setembro de 2020	9.811	5.547	238	15.596

Consolidado				
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	13.928	50.170	186	64.285
Adições (i)	5.975	22.606	-	28.581
Novos contratos	10.488	10.114	257	20.859
Depreciação	(9.121)	(18.355)	(242)	(27.718)
Baixas (i)	(271)	(32)	-	(303)
Em 30 de setembro de 2021	20.999	64.503	201	85.702

Consolidado				
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	13.761	53.621	-	67.382
Adições (i)	1.136	2.639	-	3.775
Novos contratos	7.365	801	385	8.551
Depreciação	(5.170)	(13.122)	(147)	(18.439)
Baixas (i)	(2.930)	(1.292)	-	(4.222)
Saldo de controladas adquirida	-	10.053	-	10.053
Em 30 de setembro de 2020	14.162	52.700	238	67.100

- (i) As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes (vide nota explicativa 19).

13 Investimentos**a. Composição dos saldos**

Composição	Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020
Itanave Centro Logístico	120	120
Transeich Assessoria	93.988	79.469
Transeich Armazéns	6.900	4.175
Transportes Translovato	104.190	65.677
Translag Transportes e Logística	39.578	41.388
Diálogo Logística Inteligente Ltda	67.858	68.918
	312.634	259.747

b. Movimentação dos saldos

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2020	Ajuste no preço de aquisição (i)	Resultado de equivalência patrimonial	Em 30 de setembro de 2021
Itanave	120	-	-	120
Transeich Assessoria	79.469	-	14.519	93.988
Transeich Armazéns	4.175	-	2.725	6.900
Translovato	65.677	-	38.513	104.190
Translag	41.388	(1.530)	(280)	39.578
Diálogo	68.918	(2.245)	1.185	67.858
Total	259.747	(3.775)	56.662	312.634

	Em 31 de dezembro de 2019	Aquisição (Ajuste) no preço de aquisição	Resultado de equivalência patrimonial	Em 30 de setembro de 2020
	Itanave	120	-	-
Transeich Assessoria	68.245	-	6.585	74.830
Transeich Armazéns	3.594	-	610	4.204
Translovato	90.757	(1.378)	15.726	105.105
Translag	-	42.091	753	42.844
Total	162.716	40.713	23.674	227.103

(i) Ver nota explicativa 15(c).

c. Informações das subsidiárias

Em 30 de setembro de 2021	Controladora				
	Lucro (prejuízo) líquido do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do período (%)	Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich Assessoria	14.519	54.646	84.168	100%	14.519
Transeich Armazéns	2.725	3.007	6.872	100%	2.725
Translovato	38.513	3.375	77.329	100%	38.513
Translag	(280)	17.851	18.546	100%	(280)
Diálogo	1.185	1.588	3.430	100%	1.185

Os valores das controladas apresentados nesta tabela consideram os valores patrimoniais com os ajustes da combinação de negócios.

As informações das controladas, sem os ajustes da combinação de negócios, são os seguintes:

Controladora						
Em 30 de setembro de 2021	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich Assessoria	73.051	26.829	27.762	9.953	62.165	15.854
Transeich Armazéns	4.930	289	121	(2.017)	7.115	2.704
Translovato	99.627	109.037	66.953	71.083	70.628	39.683
Translag	17.555	27.334	10.213	14.635	20.041	(514)
Diálogo	26.607	5.204	22.667	3.861	5.283	2.462

14 Imobilizado

Controladora									
	Em 1º de janeiro de 2021	Crédito PIS/COFINS	Em 1º de janeiro de 2021 - Ajustado	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 30 de setembro de 2021
Máquinas e equipamentos	24.019	(921)	23.098	9.502	(121)	(2.450)	(9)	5	30.025
Veículos e tratores	140.930	(6.848)	134.082	18.641	(4.775)	(18.722)	221	2.325	131.772
Móveis e utensílios	1.438	(7)	1.431	168	-	(162)	140	-	1.577
Computadores e periféricos	2.078	(27)	2.051	1.336	(38)	(638)	126	3	2.840
Edificações	6.398	(23)	6.375	76	-	(182)	(348)	-	5.921
Embalagens para transporte	158	-	158	-	-	(20)	-	-	138
Imobilizações em andamento	5.154	-	5.154	1.368	-	-	(604)	-	5.918
Beneficiárias em imóveis de terceiros	564	-	564	1.284	(99)	(403)	474	11	1.831
Total	180.740	(7.826)	172.914	32.375	(5.033)	(22.577)	-	2.344	180.023

Controladora									
	Em 1º de janeiro de 2020	Crédito PIS/COFINS	Em 1º de janeiro de 2020 - Ajustado	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 30 de setembro de 2020
Máquinas e equipamentos	20.635	-	20.635	856	(713)	(2.547)	832	110	19.173
Veículos e tratores	142.242	-	142.242	27.448	(12.690)	(16.381)	1.009	7.092	148.720
Móveis e utensílios	857	-	857	189	-	(83)	22	-	985
Computadores e periféricos	1.263	-	1.263	727	-	(273)	2	-	1.719
Edificações	6.195	-	6.195	147	-	(2.742)	-	-	3.600
Embalagens para transporte	186	-	186	-	-	(18)	-	-	168
Imobilizações em andamento	2.007	-	2.007	2.507	-	-	(1.865)	-	2.649
Beneficiárias em imóveis de terceiros	738	-	738	7	-	(104)	-	-	641
Total	174.123	-	174.123	31.881	(13.403)	(22.148)	-	7.202	177.655

Consolidado										
	Em 1º de janeiro de 2021	Crédito PIS/COFINS	Em 1º de janeiro de 2021 - Ajustado	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo inicial controlada	Baixas da depreciação	Em 30 de setembro de 2021
Máquinas e equipamentos	28.592	(921)	27.671	11.203	(269)	(2.915)	35	-	65	35.790
Veículos e tratores	188.853	(6.848)	182.005	18.802	(17.866)	(22.863)	262	-	13.393	173.733
Móveis e utensílios	2.959	(7)	2.952	404	(95)	(387)	140	-	71	3.085
Computadores e periféricos	3.877	(27)	3.850	1.827	(181)	(1.370)	209	-	94	4.429
Edificações	6.669	(23)	6.646	76	-	(192)	(348)	-	-	6.182
Embalagens para transporte	158	-	158	-	-	(19)	-	-	-	139
Imobilizações em andamento	5.258	-	5.258	1.794	-	-	(603)	-	-	6.449
Beneficiárias em imóveis de terceiros	5.946	-	5.946	2.717	(99)	(653)	305	-	11	8.227
Total	242.312	(7.826)	234.486	36.823	(18.510)	(28.399)	-	-	13.634	238.034

Consolidado										
	Em 1º de janeiro de 2020	Crédito PIS/COFINS	Em 1º de janeiro de 2020 - Ajustado	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo inicial controlada adquirida	Baixas da depreciação	Em 30 de setembro de 2020
Máquinas e equipamentos	24.149	-	24.149	955	(759)	(2.891)	-	545	110	22.109
Veículos e tratores	189.477	-	189.477	27.704	(17.756)	(26.247)	-	15.364	11.785	200.327
Móveis e utensílios	2.033	-	2.033	240	(12)	(283)	-	308	2	2.288
Computadores e periféricos	1.849	-	1.849	1.472	(22)	(641)	-	64	2	2.724
Edificações	6.239	-	6.239	151	-	(2.752)	-	237	-	3.875
Embalagens para transporte	186	-	186	-	-	(18)	-	-	-	168
Imobilizações em andamento	2.007	-	2.007	2.507	-	-	-	-	-	4.514
Beneficiárias em imóveis de terceiros	3.743	-	3.743	7	(17)	(233)	-	1.936	33	5.469
Total	229.683	-	229.683	33.036	(18.566)	(33.065)	-	18.454	11.932	241.474

a. Revisão do método de depreciação, vida útil e valor residual

A Administração revisou, em 30 de setembro de 2021, o método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos imobilizados e nenhum ajuste foi necessário.

b. Ativos dados em garantia

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, veículos, tratores e imóveis foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 17).

c. Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas tem o seus valores recuperáveis analisados, no mínimo, anualmente, de forma a verificar se há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021, a Administração não observou indicadores de *impairment* em relação ao ativo imobilizado.

15 Intangível**a. Composição dos saldos**

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Software	26.046	14.446
Ágio na aquisição de subsidiárias	130.168	133.943
Carteira de clientes	16.346	18.470
Direito de uso de marca	5.235	5.645
Acordo de não concorrência	2.429	3.016
	180.224	175.520

b. Detalhamento do saldo por empresa (consolidado)

	Consolidado					
	Software	Ágio na aquisição de subsidiárias	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
Em 30 de setembro de 2021						
BBM Logística	23.547	-	-	-	-	17.943
Transiech Assessoria	-	30.438	1.400	-	-	32.075
Transiech Armazéns	-	-	-	-	-	-
Transportes Translovato	928	29.583	1.050	2.298	707	34.723
Translag Transportes e Logística	14	18.172	326	859	293	19.891
Diálogo Logística Inteligente Ltda	1.557	51.975	13.570	2.078	1.429	70.882
	26.046	130.168	16.346	5.235	2.429	180.224
Em 31 dezembro de 2020						
BBM Logística	12.755	-	-	-	-	12.755
Transiech Assessoria	-	30.438	2.142	-	-	32.580
Transiech Armazéns	-	-	39	-	-	39
Transportes Translovato	909	29.582	1.152	2.509	874	35.026
Translag Transportes e Logística	14	19.702	346	931	525	21.518
Diálogo Logística Inteligente Ltda	768	54.221	14.791	2.205	1.617	73.602
	14.446	133.943	18.470	5.645	3.016	175.520

c. Movimentação dos saldos

Consolidado						
	Em 31 de dezembro de 2020	Aquisição no período	Ajuste do ágio Diálogo (i)	Ajuste do ágio Translag (ii)	(-) Amortização	Em 30 de setembro de 2021
Software	14.446	12.758	-	-	(1.158)	26.046
Ágio	133.943	-	(2.245)	(1.530)	-	130.168
Carteira de clientes	18.470	-	-	-	(2.124)	16.346
Direito de uso de marca	5.645	-	-	-	(410)	5.235
Acordo de não concorrência	3.016	-	-	-	(587)	2.429
Total	175.520	12.758	(2.245)	(1.530)	(4.279)	180.224

	Em 31 de dezembro de 2019	Aquisição no período	Adição por combinação de negócio	Ajuste do ágio Transovato	(-) Amortização	Em 30 de setembro de 2020
Software	3.359	6.503	14	-	(595)	9.281
Ágio	60.271	19.019	-	332	-	79.621
Carteira de clientes	4.511	-	157	-	(883)	3.785
Direito de uso de marca	2.791	-	963	-	(220)	3.534
Acordo de não concorrência	1.100	-	563	-	(179)	1.484
Total	72.032	25.522	1.697	332	(1.877)	97.705

- (i) Em 22 de março de 2021, dentro do prazo de um ano da data aquisição, a Companhia e os antigos proprietários da Diálogo, por meio do 1º aditamento ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, acordaram uma redução no valor da parcela do preço a pagar no primeiro ano em R\$ 2.311, o que gerou um ajuste no preço de aquisição a valor justo de R\$ 2.245, com consequente redução do ágio. A composição do ágio da Diálogo passou a ser a seguinte:

Ágio na aquisição da Diálogo			
	31/12/2020	Ajuste	30/09/2021
Valor pago à vista	34.325	-	34.325
Valor presente das parcelas anuais fixas	22.206	(2.245)	19.961
Contraprestação contingente (earn-out)	12.645	-	12.645
Total contraprestação transferida	69.176	(2.245)	66.931
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(14.955)	-	(14.956)
Ágio na aquisição	54.221	(2.245)	51.975

- (ii) Dentro do prazo de um ano da data aquisição da Translag, novas informações foram obtidas sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição que indicaram ajustes nos valores dos ativos fiscais diferidos mensurados a valor justo na data de aquisição, consequentemente a contabilização da aquisição foi revista e os seguintes ajustes realizados:

Ágio na aquisição da Translag			
	31/12/2020	Ajuste	30/09/2021
Valor pago à vista	25.000	-	25.000
Valor presente das parcelas anuais fixas	14.806	-	14.806
Contraprestação contingente (earn-out)	2.285	-	2.285
Total contraprestação transferida	42.091	-	42.091
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(22.389)	(1.530)	(23.919)
Ágio na aquisição	19.702	(1.530)	18.172

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	20.510	27.961	55.132	60.855
Frete a pagar	1.634	3.220	9.177	9.252
	22.144	31.181	64.309	70.107

17 Empréstimos e financiamentos

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes, principalmente, a captação de linhas de capital de giro e de operações de FINAME para aquisição de implementos rodoviários com prazo de vencimento de 60 meses.

a. Composição

Controladora								
Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Em moeda nacional								
Capital de giro	8,45%	5,31%	61.074	70.048	102.495	139.832	163.569	209.880
Finame	-	8,42%	-	8.150	-	8.010	-	16.160
Leasing	-	16,81%	-	295	-	79	-	374
			61.074	78.493	102.495	147.921	163.569	226.414

Consolidado								
Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Em moeda nacional								
Capital de giro	8,51%	5,41%	65.314	83.621	108.685	148.910	173.999	232.531
Finame	-	8,42%	-	8.150	-	8.010	-	16.160
Leasing	-	16,81%	-	295	-	79	-	374
			65.314	92.066	108.685	156.999	173.999	249.065

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	226.414	249.065
Captação	63.460	63.460
Encargos financeiros	7.742	8.819
Amortização – principal (**)	(125.182)	(136.056)
Pagamento - juros e variações (*)	(8.865)	(11.289)
Em 30 de setembro de 2021	163.569	173.999

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2019	164.982	169.428
Captação	77.615	87.615
Encargos financeiros	8.106	8.414
Amortização – principal	(19.563)	(20.743)
Pagamento - juros e variações (*)	(6.488)	(6.682)
Saldo de controladoras adquiridas	-	2.075
Em 30 de setembro de 2020	224.652	240.107

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

(**) Em decorrência da nova emissão de debêntures citada na nota explicativa 18, a Administração revisitou o perfil de sua dívida financeira e pré-pagou diversos financiamentos.

c. Vencimentos

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
2022	18.866	76.808	23.106	78.611
2023	62.964	59.011	64.914	63.964
2024	17.971	9.523	17.971	11.089
2025	2.694	2.579	2.694	3.335
	102.495	147.921	108.685	156.999

Financiamentos no montante de R\$ 35.693 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 123.527 em 31 de dezembro de 2020) estão garantidos pelos próprios bens financiados.

d. Covenants

A Companhia possui contrato de capital de giro que apresenta cláusula de covenants que prevê a liquidação antecipada nas seguintes condições:

- A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses, considerando *pro forma* 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve resultar em no máximo 3,5 vezes; e

- Alteração societária relevante que resulte em cisão, fusão ou incorporação.

A Companhia está cumprindo com todas as suas obrigações contidas nos contratos.

18 Debêntures**a) Composição**

Descrição	Controladora e Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Principal	67.019	15.000	161.860	21.250	228.879	36.250
Custo da transação	(848)	(216)	(2.521)	(162)	(3.369)	(378)
Juros	209	22	-	-	209	22
	66.380	14.806	159.339	21.088	225.719	35.894

b) Movimentação

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro 2020	35.894
Captação	240.000
Custo de captação	(3.623)
Amortização principal	(47.413)
Amortização de juros (*)	(9.923)
Juros e custo da transação apropriados	10.784
Em 30 de setembro de 2021	225.719
Saldo em 31 de dezembro 2019	49.436
Juros e custo da transação apropriados	2.322
Amortização principal	(10.000)
Amortização de juros (*)	(2.174)
Em 30 de setembro de 2020	39.584

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c) Vencimentos

Controladora e Consolidado						
Ano	Circulante		Não circulante		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
2021	16.952	15.022	-		16.952	15.022
2022	50.276	-	16.744	15.000	67.020	15.000
2023	-	-	66.977	6.250	66.977	6.250
2024	-	-	66.977	-	66.977	-
2025	-	-	11.162	-	11.162	-
	67.228	15.022	161.860	21.250	229.088	36.272

A tabela acima não inclui custos de emissão.

2ª Emissão de debêntures

Em 23 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de sua 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando um montante de R\$ 240.000 na data de emissão, com prazo de vencimento de 4 (quatro) anos contados da data de emissão (“Debêntures”), para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, em regime de garantia firme de colocação. Os recursos líquidos captados por meio da emissão das debêntures foram destinados para: (i) liquidação antecipada de empréstimos, financiamentos e das debêntures primeira emissão; (ii) pagamento de obrigações por aquisições de sociedades pela Companhia e (iii) reforço de capital de giro da Companhia.

As principais características das debêntures da 2ª emissão são descritas a seguir:

- As debêntures tem vencimento final previsto para fevereiro de 2025;
- A amortização mensal, a partir do final do 5º mês de emissão.
- A remuneração é CDI + 3,30% a.a., sendo que o pagamento dos juros é mensal;
- As debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações;
- A garantia real refere-se a cessão fiduciária, em favor dos debenturistas, de todos os direitos creditórios decorrentes dos contratos de prestação de serviços de transporte de madeira, carregamento e apoio florestal do cliente CMPC Celulose Riograndense Ltda.

d) Covenants

- O Grupo emitiu debêntures contendo covenants que determinam a liquidação antecipada nas seguintes condições:

- Dívida financeira líquida pelo EBITDA (LAJIDA), calculado com base nos últimos doze meses das informações financeiras trimestrais intermediárias consolidadas, considerando pro forma 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve ser maior do que 3 vezes.

- Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada (*) menor que 25%.

(*) A dívida bruta ajustada compreende os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, mútuos (exceto os mútuos com os acionistas controladores da Emissora), encargos financeiros provisionados e não pagos, dos títulos de renda fixa não conversíveis em ações e resultado líquido de derivativos e dívidas de aquisição.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures e pelos contratos de empréstimos e financiamentos.

19 Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto da Companhia, em contra partida ao ativo de direito de uso.

As taxas utilizadas para o cálculo foram 11,11% a.a. para os veículos arrendados e de 8,52% a 8,82% a.a. para os imóveis.

Controladora

	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	10.407	4.885	185	15.477
Adições*	5.975	3.736	-	9.711
Novos contratos	1.354	11	257	1.622
Baixa*	-	(21)	-	(21)
Juros apropriados	691	473	14	1.178
Pagamentos de juros **	(691)	(473)	(14)	(1.178)
Pagamentos realizados	(3.987)	(5.996)	(216)	(10.199)
Em 30 de setembro de 2021	13.749	2.615	225	16.589
Circulante	5.253	994	102	6.349
Não circulante	8.496	1.621	123	10.240

Controladora

	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	7.717	5.396	-	13.113
Adições*	1.136	1.594	-	2.730
Novos contratos	7.365	801	385	8.551
Baixa*	(1.963)	(79)	-	(2.042)
Juros apropriados	662	356	19	1.037
Pagamentos de juros **	(662)	(356)	(19)	(1.037)
Pagamentos realizados	(3.041)	(2.165)	(148)	(5.354)
Em 30 de setembro de 2020	11.214	5.547	237	16.998
Circulante	9.505	2.297	237	12.039
Não circulante	1.709	3.250	-	4.959

	Consolidado			
	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	15.674	51.163	185	67.022
Adições*	5.975	22.606	-	28.581
Novos contratos	10.488	10.114	257	20.859
Baixa*	(271)	(32)	-	(303)
Juros apropriados	1.212	3.828	14	5.054
Pagamentos de juros **	(1.212)	(3.828)	(14)	(5.054)
Pagamentos realizados	(8.090)	(20.190)	(217)	(28.497)
Em 30 de setembro de 2021	23.776	63.661	225	87.662
Circulante	8.571	13.510	102	22.183
Não circulante	15.205	50.151	123	65.479

	Consolidado			
	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	12.477	55.268	-	67.745
Adições*	1.136	2.639	-	3.775
Novos contratos	7.365	801	385	8.551
Baixa*	(4.143)	(79)	-	(4.222)
Juros apropriados	1.001	2.991	19	4.011
Pagamentos de juros **	(1.001)	(2.991)	(19)	(4.011)
Pagamentos realizados	(5.768)	(10.630)	(148)	(16.546)
Saldo de controlada adquirida	-	10.059	-	10.059
Em 30 de setembro de 2020	14.254	54.871	237	69.362
Circulante	11.885	19.148	237	31.270
Não circulante	2.369	35.723	-	38.092

*As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes. Ver nota explicativa 12.

** Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

Os créditos de Pis / Cofins sobre os valores a pagar pelos arrendamentos não foram deduzidos dos correspondentes ativos de direitos de uso. Por ocasião do pagamento das contraprestações dos contratos de arrendamento, os referidos créditos são reconhecidos em contrapartida das despesas de depreciação e despesas financeiras. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de Pis / Cofins a recuperar embutido na contraprestação vincendas de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

30/09/2021		Controladora			Consolidado		
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	Pis / Cofins potencial	Valor presente	Valor nominal	Pis / Cofins potencial	
Pessoa física	715	829	-	715	829	-	
Pessoa jurídica	15.874	17.635	1.631	86.947	99.106	9.167	
	16.589	18.464	1.631	87.662	99.935	9.167	

30/09/2020		Controladora			Consolidado		
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	Pis / Cofins potencial	Valor presente	Valor nominal	Pis / Cofins potencial	
Pessoa física	795	871	-	795	871	-	
Pessoa jurídica	16.202	17.521	1.621	68.567	76.012	7.031	
	16.997	18.392	1.621	69.362	76.883	7.031	

20 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Provisão para incentivo de longo prazo (ILP) (a)	20.305	10.691	20.305	10.691
Provisão de férias	10.688	7.693	20.793	17.568
Provisão para participação nos lucros	6.317	5.845	6.905	6.230
Ordenados e salários	5.717	4.571	10.809	10.059
INSS a pagar	3.378	3.032	7.082	7.640
Provisão de 13º salário	6.128	-	12.075	-
Encargos s/ provisão férias	2.315	2.581	4.502	4.226
FGTS a recolher	3.121	1.262	5.200	2.212
Indenizações a pagar	757	788	1.273	1.561
Outros encargos	1.231	1.059	1.301	1.196
	59.957	37.522	90.245	61.383

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

(a) Ver nota explicativa 34 (a).

21 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Pis/Cofins/ICMS a recolher	9.439	10.191	18.157	18.476
Impostos retidos	341	1.064	2.093	2.170
Outros impostos a recolher	830	730	1.847	1.213
Total	10.610	11.985	22.097	21.859

22 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
PERT (a)	132	633	7.126	6.124
PIS / Cofins e CPRB (b)	367	14	1.918	5.294
ICMS (c)	1.130	311	2.102	1.514
	1.629	958	11.146	12.932
Circulante	832	696	3.031	2.398
Não circulante	797	262	8.115	10.534

- (a) PERT – Programa especial de regularização tributária, refere-se a diversos processos de Parcelamento, contemplando até 43 parcelas mensais a vencer.
- (b) Tratam-se de parcelamentos ordinários em 60 meses.
- (c) Refere-se a débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado de São Paulo, cujo parcelamento foi efetivado no mês de maio de 2013 em 120 (cento e vinte) parcelas.

23 Contas a pagar por aquisição de controladas**a. Composição dos saldos a valor justo**

	Controladora e consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Translovato (a)	10.453	11.259	27.928	35.500	38.381	46.759
Translag (b)	7.232	6.436	5.532	11.553	12.764	17.989
Diálogo (c)	25.611	15.063	9.130	19.154	34.741	34.217
	43.296	32.758	42.590	66.207	85.886	98.965

- (a) Valor pago em uma parcela de R\$ 8.594 após 12 meses da data do fechamento da aquisição, e 48 parcelas mensais de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$ 48.000, sendo a primeira paga 13 meses após a data do fechamento. Todas as parcelas foram atualizadas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento da cada parcela. O valor justo da primeira parcela foi de R\$ 8.354 e das outras 48 parcelas foram de R\$ 43.996 na data da aquisição.
- (b) Valor a prazo de R\$ 15.999, a ser pago em três parcelas anuais de R\$ 5.333 cada, com vencimentos em 30 de setembro de 2021, 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 15.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas ou destinadas na área de atuação da Translag no período, superem um determinado valor acordado. Caso as receitas líquidas de novos negócios não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores. O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada período. Todas as parcelas serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento da cada parcela.
- (c) Valor a prazo de R\$ 20.752, a ser pago em duas parcelas anuais, a primeira no valor de R\$ 9.310 e a segunda de R\$ 11.442, com vencimentos em dezembro de 2021 e janeiro de 2022, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 25.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas, ou destinadas na área de atuação da Diálogo, corresponda a um percentual mínimo acordado de aumento sobre a receita líquida de 2020, 2021 e 2022. Aumento de 0,1% (mínimo) a 33,35% (máximo) em relação a 2020 no primeiro. Aumento de 33,36% (mínimo) a 68,29% (máximo) em relação a 2020 no segundo ano. Aumento de 68,30% (mínimo) a 100% (máximo) em relação a 2020 no terceiro ano. O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada período. Todas as parcelas serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento da cada parcela. Caso os critérios não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores.

b. Vencimento das parcelas

Ano	Circulante		Não circulante		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
2021	18.173	32.758	-	-	18.173	32.758
2022	25.123	-	7.675	29.324	32.798	29.324
2023	-	-	22.074	21.800	22.074	21.800
2024	-	-	12.841	15.083	12.841	15.083
	43.296	32.758	42.590	66.207	85.886	98.965

24 Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes (a)	11.488	17.621	11.644	18.586
Comissões a pagar	-	-	8.109	5.988
Reembolsos diversos	3.863	-	4.316	-
Indenização de carga a pagar	388	385	4.434	385
Repom - limite (b)	2.768	2.098	3.704	2.098
Outros contas a pagar	-	740	-	1.182
Total	18.507	20.844	32.207	28.239
Circulante	13.567	6.019	27.267	12.617
Não circulante	4.940	14.825	4.940	15.622

- (a) A maior parte do saldo refere-se a adiantamento de um cliente específico, relacionado à uma operação que iniciou em junho de 2019. Tal adiantamento está sendo amortizado em 48 parcelas, sem juros, desde julho de 2019, contra o faturamento mensal a esse cliente.
- (b) Repom refere-se ao meio de pagamento de eletrônico mandatário para o pagamento dos motoristas freteiros e agregados. O montante se refere ao saldo necessário para cobrir os saques efetuados pelos motoristas em suas contas no Repom.

25 Provisões para processos judiciais

a. Composição

Em 30 de setembro de 2021	Controladora			Consolidado		
	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.000	-	7.000
Ações trabalhistas	9.615	1.361	8.254	18.401	3.972	14.429
	9.615	1.361	8.254	25.401	3.972	21.429

Em 31 de dezembro de 2020	Controladora			Consolidado		
	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.000	-	7.000
Ações trabalhistas	10.180	1.585	8.595	19.067	3.930	15.137
	10.180	1.585	8.595	26.067	3.930	22.137

b. Movimentação dos saldos

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	Pagamentos	Reversões	30/09/2021
Ações trabalhistas	10.180	1.930	(2.135)	(360)	9.615
	10.180	1.930	(2.135)	(360)	9.615

	Controladora				
	31/12/2019	Adições	Pagamentos	Reversões	30/09/2020
Ações trabalhistas	9.914	1.587	(1.456)	(168)	9.877
	9.914	1.587	(1.456)	(168)	9.877

	Consolidado				
	31/12/2020	Adições	Pagamentos	Reversões	30/09/2021
Ações fiscais	7.000	-	-	-	7.000
Ações trabalhistas	19.067	6.087	(5.522)	(1.231)	18.401
	26.067	6.087	(5.522)	(1.231)	25.401

	Consolidado				
	31/12/2019	Adições (i)	Pagamentos	Reversões	30/09/2020
Ações fiscais	7.000				7.000
Ações trabalhistas	15.671	9.481	(5.918)	(2.658)	16.576
	22.671	9.481	(5.918)	(2.658)	23.576

- (i) Inclui passivos trabalhistas de R\$ 3.489 que parte gerou ajuste no ágio de aquisição da Translovato e parte foi assumida pelos antigos proprietários. Conforme o terceiro aditivo ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, em dezembro de 2019 os vendedores concordaram em pagar R\$ 1.500 (R\$ 1.050 em junho 2020), sendo que tal valor será descontado ao longo das próximas 17 parcelas mensais.

A Companhia e suas controladas são parte em ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, possíveis e remotas, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como possíveis em 30 de setembro de 2021, na Controladora, para as quais não há provisão constituída é de R\$ 43.549 (R\$ 19.978 em 31 de dezembro de 2020) e no Consolidado R\$ 67.400 (R\$ 39.141 em 31 de dezembro de 2020). As naturezas das ações são as seguintes:

Tipo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Trabalhistas	13.496	13.068	25.635	30.942
Tributária	21.117	1.028	31.801	1.368
Cível	8.936	5.882	9.964	6.831
Total	43.549	19.978	67.400	39.141

A Companhia é parte integrante de ações cautelares fiscal, originada de execuções fiscais contra uma empresa de propriedade de parte relacionada a um dos acionistas da Companhia, execuções fiscais das quais a BBM não faz parte. A Companhia está tomando todas as medidas necessárias em sua defesa, sendo que os assessores jurídicos da Companhia classificam a chance de perda na cautelar fiscal como possível com tendência a remota.

26 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, até o limite de R\$ 800.000 mediante a emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de subscrição e integralização.

Em 30 de setembro de 2021, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 40.760.818 ações (2020 por 40.760.818 ações), totalizando R\$ 102.490 (R\$ 102.490 em 31 de dezembro de 2020).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é assim demonstrada:

Acionistas	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
	30/09/2021		31/12/2020	
Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	26.739.595	65,60%	26.739.595	65,60%
Marcos Egidio Battistella	11.685.287	28,67%	11.685.287	28,67%
Juarez Luiz Nicolotti	2.335.936	5,73%	2.335.936	5,73%
	40.760.818	100%	40.760.818	100%

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É referente a retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

Reserva de incentivo fiscal de controlada

Na investida Translovato, em virtude da apuração do ICMS ser efetuada através do método de crédito outorgado de acordo com o convênio ICMS 106/96, nos livros dessa controlada foi transferido o valor de R\$ 8.549, referente ao crédito do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, para a conta de reservas de incentivo fiscal, dentro da rubrica “Reservas de Lucros”, de acordo com a Lei Nº 12.973/14 Art. 30º § 4º. No consolidado, parcela do lucro líquido, após a destinação para a reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, no valor de R\$ 6.340, foi apropriada como reserva reflexa da controlada. Os dividendos mínimos obrigatórios da controladora não são afetados por esta reserva de incentivo fiscal reflexa.

Da mesma forma a controlada Transeich Assessoria utilizou créditos da mesma natureza no total acumulado de R\$ 2.800, entretanto, como apresenta prejuízos acumulados, a correspondente reserva não foi constituída, o que deverá ocorrer a partir do momento em que essa controlada passar a ter lucros acumulados.

Em ambos os casos, se as controladas decidirem pela utilização dos valores dos referidos créditos para a distribuição de dividendos, os mesmos estarão sujeitos à tributação para fins de imposto de renda e contribuição social.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Consiste no custo atribuído aos ativos que existiam por ocasião da adoção inicial do CPC 27 / IAS 16 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado.

d. Dividendos

O Estatuto Social vigente determina a distribuição aos acionistas de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 32 do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404 / 76. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a Assembleia Geral poderá deliberar pela não distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

27 Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação e para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido do período	27.913	8.918	3.134	5.929
Lucro por ação básico:				
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818	40.760.818	40.760.818
Lucro por ação básico (em R\$)	0,6848	0,2188	0,0769	0,1455
Lucro por ação diluído:				
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818	40.760.818	40.760.818
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,6848	0,2188	0,0769	0,1455

28 Gerenciamento do capital

A política da Administração é a de manter uma base sólida de capital para garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e continuar a ter a confiança do investidor, dos credores e do mercado. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Neste sentido são monitorados pela Administração dois índices de alavancagem:

- Índice de alavancagem representado pelo endividamento líquido/EBITDA, de no máximo 3.
- Índice de alavancagem representado pelo 'patrimônio líquido', dividido pela 'dívida bruta', que deve ser superior a 25%.

29 Imposto de renda e contribuição social**a. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Imposto de renda a recuperar (i)	822	481	22.991	7.051
Contribuição social sobre o lucro líquido	66	43	7.940	2145
	888	524	30.931	9.196
Circulante	334	524	13.590	9.196
Não circulante	554	-	17.341	-

- (i) Em junho de 2021 a controlada Translovato obteve o trânsito em julgado favorável referente a ação judicial visando excluir, das bases do imposto de renda e da contribuição social, o crédito outorgado de ICMS concedido pelo Convênio 106/96. Assim, e tendo em conta também pareceres de seus assessores jurídicos, foi reconhecido crédito tributário (retroagindo este direito a 2012), no montante atualizado de R\$ 16.473, sendo R\$ 12.760 de principal (vide nota 29b.(ii)) e R\$ 3.713 de atualização de Selic (vide nota 32).

c. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
IR/CSLL a recolher	2.823	-	4.924	5.317
Provisão IR/CSLL (i)	-	-	272	2.908
	2.823	-	5.196	8.225

(i) Incerteza sobre tratamentos fiscais

Conforme descrito na nota 10 (a), a Companhia possui processos que transitaram em julgado durante os anos de 2019 a 2021 ações que discutiam o direito de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS,

O crédito original decorrente destas ações foi reconhecido em impostos a recuperar. Com base na jurisprudência da matéria, a Companhia informa que o referido crédito foi considerado como exclusão temporária, para fins de Imposto de Renda e da Contribuição Social, e está sendo tributado na medida em que parcela do mesmo é efetivamente compensada com outros débitos federais.

Para fins dessas informações financeiras intermediárias, o passivo de imposto de renda e contribuição social, sobre o crédito acima mencionado, em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 2.823 na Controladora (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 5.456 no Consolidado (R\$ 5.317 em 31 de dezembro de 2020) e foi reconhecido considerando que a Companhia acredita ser possível, e não provável, sustentar esse tratamento em um procedimento tributário.

d. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	27.357	8.402	34.712	11.113
Provisão contingências	3.269	3.461	8.687	9.243
Provisão para incentivos de longo prazo	6.904	3.635	6.904	3.635
Provisões para custos	1.726	1.930	2.371	2.383
Provisão para participação dos lucros	2.148	1.987	2.355	2.118
Provisão para comissões	-	-	2.757	2.035
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.229	963	1.879	1.603
Provisão para honorários advocatícios	-	-	1.038	747
Outras diferenças temporárias	408	552	1.522	1.024
	43.041	20.930	62.225	33.901
Passivo não circulante				
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	(8.573)	(10.054)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(9.957)	(7.129)	(10.536)	(7.367)
Outras diferenças temporárias	(1.685)	(1.312)	(2.552)	(1.312)
	(11.642)	(8.441)	(21.661)	(18.733)
Ativo fiscal diferido líquido	31.399	12.489	40.564	15.168

A movimentação do imposto diferido está apresentada da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado		
	Em 1º de janeiro de 2021	Reconhecido no resultado	Em 30 de setembro 2021	Em 1º de janeiro de 2021	Reconhecido no resultado	Ajuste do ágio (i)	Em 30 de setembro 2021
Ativo não circulante							
Prejuízos fiscais a compensar	8.402	18.955	27.357	11.113	22.069	1.530	34.712
Provisão contingências	3.461	(192)	3.269	9.243	(556)	-	8.687
Provisão para incentivos de longo prazo	3.635	3.269	6.904	3.635	3.269	-	6.904
Amortização e baixa de intangíveis de combinações de negócio	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para custos	1.930	(204)	1.726	2.383	(12)	-	2.371
Provisão para participação dos lucros	1.987	161	2.148	2.118	237	-	2.355
Provisão para comissões	-	-	-	2.035	722	-	2.757
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	963	266	1.229	1.603	276	-	1.879
Provisão para honorários advocatícios	-	-	-	747	291	-	1.038
Outras diferenças temporárias	552	(144)	408	1.024	498	-	1.522
	20.930	22.111	43.041	33.901	26.794	1.530	62.225
Passivo não circulante							
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	-	(10.054)	1.481	-	(8.573)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(7.129)	(2.828)	(9.957)	(7.367)	(3.169)	-	(10.536)
Outras diferenças temporárias	(1.312)	(373)	(1.685)	(1.312)	(1.240)	-	(2.552)
	(8.441)	(3.201)	(11.642)	(18.733)	(2.928)	-	(21.661)
Ativo fiscal diferido líquido	12.489	18.910	31.399	15.168	23.866	1.530	40.564

(i) Vide nota 15.c(ii).

A Companhia e suas controladas, reconhecem os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, tomando por base estudo técnico sobre a geração de lucros tributáveis futuros, o qual é revisado periodicamente pela Administração. Caso sejam observados fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são tempestivamente revisadas pela administração.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados quando as provisões e as demais diferenças temporárias se tornarem dedutíveis. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima que o saldo do imposto de renda diferido ativo contabilizado será realizado substancialmente nos próximos anos.

e. Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	11.884	2.115	(7.356)	(162)	(4.102)	11.979	(9.944)	8.462
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(4.041)	(719)	2.501	55	1.395	(4.073)	3.381	(2.877)
Adições/exclusões permanentes								
Resultado de equivalência patrimonial	19.265	8.049	6.736	3.161	-	-	-	-
Subvenção para investimento	-	-	-	-	2.850	-	1.050	-
Diferido sobre prejuízo fiscal não constituído em exercícios anteriores (i)	-	-	-	-	2.643	-	-	-
Trânsito em julgado referente à exclusão do ICMS presumido da base do IRPJ e CSLL (ii)	-	-	-	-	16.961	-	-	-
Exclusão da SELIC na base de cálculo do IRPJ e CSLL (iii)	960	-	960	-	-	-	7.165	-
Outras adições/exclusões permanentes	(156)	(527)	292	2.875	1.002	1.012	1.484	344
Total do imposto de renda e contribuição social	16.029	6.803	10.489	6.091	32.015	(3.061)	13.080	(2.533)
Corrente	(2.881)	-	1.262	-	8.149	(12.738)	3.189	(7.790)
Diferido	18.910	6.803	9.228	6.091	23.866	9.677	9.889	5.257
	16.029	6.803	10.490	6.091	32.015	(3.061)	13.078	(2.533)

- (i) Empresa constituiu R\$ 2.643 ao longo de 2021 referente a imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal de exercícios anteriores, sendo R\$ 93 da controlada Translag e R\$ 2.550 da controlada Transeich Assessoria.
- (ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social corrente originado em ação judicial da controlada Translovato, que transitou em julgado em 24 de junho de 2021, visando excluir, das bases do imposto de renda e da contribuição social, o crédito outorgado de ICMS concedido pelo Convênio 106/96 no montante de R\$ 12.760 (vide nota 10b). Adicionalmente, em virtude deste assunto, houve acréscimo das bases de prejuízo fiscal dos exercícios 2013 e 2017 totalizando R\$ 4.201 de imposto de renda e contribuição social diferidos.
- (iii) Crédito referente a exclusão dos juros de mora recebidos em repetição de indébito no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Tema foi julgado pelo STF com decisão favorável ao Contribuinte em 24 de setembro de 2021. Diante disto foi reconhecido em setembro de 2021 R\$ 960 na Controladora, R\$ 6.000 na controlada Translovato e R\$ 205 na controlada Transeich Assessoria, uma vez que as empresas já possuíam mandado de segurança sob o tema. A Companhia registrou os efeitos deste tema considerando o disposto do IFRIC 23/CPC 22.

30 Receita líquida de vendas

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita bruta	546.450	437.866	196.160	160.632	1.174.589	839.600	431.603	321.549
Serviços de transporte florestais	242.164	179.524	87.443	61.881	242.164	179.524	87.443	61.881
Serviços de transporte a dedicados industriais	107.064	83.045	38.404	31.273	138.557	118.742	51.635	41.073
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	197.222	175.297	70.313	67.478	793.868	541.334	292.525	218.595
Deduções	(81.468)	(68.875)	(30.559)	(28.687)	(189.333)	(144.231)	(75.389)	(61.710)
Serviços de transporte florestais	(28.582)	(21.100)	(10.370)	(7.316)	(28.582)	(21.100)	(10.369)	(8.449)
Serviços de transporte a dedicados industriais	(20.598)	(17.377)	(7.710)	(7.577)	(24.480)	(21.355)	(9.340)	(8.197)
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	(32.288)	(30.398)	(12.479)	(13.794)	(136.271)	(101.776)	(55.680)	(45.064)
Total da receita líquida de vendas	464.982	368.991	165.601	131.945	985.256	695.369	356.214	259.839

Maiores detalhes sobre receitas estão apresentados na nota explicativa 37.

31 Despesas por natureza**a. Custos**

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Contrato de transporte - frete	142.717	126.411	49.294	46.876	375.177	250.011	145.579	94.893
Salários e adicionais	102.836	67.456	36.257	23.729	200.839	141.212	65.653	50.048
Consumo de combustíveis	73.207	47.857	27.581	17.229	92.866	62.139	31.724	22.842
Serviços de terceiros	7.801	6.449	2.705	1.966	17.276	9.731	6.752	3.321
Manutenção e conservação	37.264	29.417	13.113	10.030	49.173	33.574	13.771	11.790
Depreciações e amortizações	22.842	19.155	8.329	6.599	26.047	30.504	9.035	10.336
Encargos sociais	15.824	8.911	6.436	3.357	31.139	18.008	12.941	7.045
Depreciação de ativos de direito de uso (a)	8.485	6.162	3.600	2.211	25.425	17.440	10.034	5.043
Consumo de pneus	9.394	6.813	2.957	2.267	10.608	8.218	3.322	2.889
Serviços de rastreamento	4.066	3.671	1.048	1.317	9.467	6.511	2.480	2.229
Pedágios	990	1.027	321	352	5.699	4.532	1.910	1.659
Seguros	2.036	1.958	998	763	5.222	5.857	2.213	2.100
Aluguéis	923	3.017	432	763	4.604	6.351	1.487	3.567
Impostos e taxas	1.102	949	260	323	1.886	1.656	551	663
Despesas de viagens	6.714	1.286	2.418	355	7.961	1.430	2.459	314
Outros	2.372	4.527	363	1.150	16.526	15.147	368	4.945
	438.573	335.066	156.112	119.287	879.915	612.321	310.279	223.684

- (a) Os valores de depreciação de ativos de direito de uso estão líquidos dos créditos de PIS/COFINS nos montantes de R\$ 258 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 124 em 30 de setembro 2020) na controladora e R\$ 1.002 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 999 em 30 de setembro 2020) no consolidado.

b. Despesas

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Salários e adicionais	24.832	22.621	8.781	9.568	54.783	33.557	22.931	14.026
Serviços de terceiros	16.057	7.646	10.158	4.423	22.696	8.323	13.949	4.638
Despesas de viagens	1.356	3.081	724	1.930	1.543	4.733	848	2.244
Depreciação de ativos de direito de uso	919	-	118	-	1.181	-	380	-
Provisão para contingências trabalhistas	-	1.419	-	(40)	(218)	1.230	(218)	(895)
Depreciações e amortizações	802	1.107	78	375	7.154	1.107	2.807	375
Impostos e taxas	1.658	1.118	840	248	1.911	1.201	752	276
Manutenção e conservação	2.795	1.323	1.558	447	3.249	1.405	1.994	456
Outros	2.951	1.524	604	761	9.263	1.561	5.594	564
	51.370	39.839	22.861	17.712	101.562	53.117	49.037	21.684
Despesas administrativas	45.120	34.418	21.000	15.936	88.410	40.074	45.839	17.232
Despesas de vendas	6.250	5.421	1.861	1.776	13.701	13.043	3.747	4.452
	51.370	39.839	22.861	17.712	102.111	53.117	49.586	21.684

32 Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras								
Variações cambiais ativas	1.030	1.236	159	-	2.051	3.454	-	8
Receitas de aplicações financeiras	1.042	706	299	207	1.099	1.211	508	457
Descontos auferidos	299	97	149	-	614	538	100	136
Encargos de recebimentos em atraso	20	24	-	-	287	295	6	72
Atualização de créditos tributários	2.045	-	-	-	5.531	-	-	-
	4.436	2.063	607	197	9.582	5.498	614	673
Despesas financeiras								
Juros de empréstimos e financiamentos	(7.742)	(8.106)	(540)	(2.462)	(8.819)	(8.314)	(906)	(2.491)
Juros de arrendamentos (a)	(978)	(1.015)	(417)	(406)	(4.450)	(3.654)	(1.843)	(1.334)
Juros sobre aquisição de investidas	(5.372)	(2.543)	(2.274)	(673)	(5.372)	(2.534)	(2.274)	(673)
Juros debêntures	(10.784)	(2.322)	(5.148)	(622)	(10.784)	(2.322)	(5.148)	(622)
Variações cambiais passivas	(1.402)	(800)	(88)	(610)	(5.049)	(3.536)	(2.124)	(1.929)
Taxa administração de consórcios	(1.060)	(721)	(367)	251	(1.060)	(721)	(278)	251
Despesas bancárias	(506)	(937)	(93)	(382)	(1.048)	(1.153)	(64)	(71)
Juros de parcelamentos	(3.974)	(110)	(3.826)	-	(1.458)	(731)	(1.278)	(386)
Encargos de pagamentos em atraso	(52)	(448)	-	(239)	(355)	(820)	(174)	114
Descontos concedidos	(4)	(188)	(2)	(91)	(55)	(224)	(19)	(110)
	(31.874)	(17.190)	(12.755)	(5.234)	(38.450)	(24.009)	(14.108)	(7.251)
Resultado financeiro líquido	(27.438)	(15.127)	(12.148)	(5.037)	(28.868)	(18.511)	(13.494)	(6.578)

- (a) Juros de arrendamentos estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS na controladora no valor de R\$ 200 (R\$ 22 em 30 de setembro de 2020) e no consolidado R\$ 588 (R\$ 357 em 30 de setembro de 2020).

33 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas	12.304	6.982	(1.835)	2.286	30.971	8.755	9.883	2.129
Ganho (reversão) de ações judiciais tributárias (i)	8.894	-	(3.619)	-	15.216	-	51	-
Venda de sucata	516	539	24	6	598	1.335	76	4
Venda de imobilizado	2.894	6.443	1.760	2.280	15.157	7.420	9.756	2.125
Despesas	(3.765)	(6.358)	899	(1.495)	(8.787)	(6.900)	(2.895)	(1.547)
Custo de venda de imobilizado	(2.389)	(6.201)	551	(1.495)	(7.900)	(6.634)	(3.734)	(1.477)
Bens de pequeno valor	(112)	-	(2)	-	(114)	-	(2)	-
Outros	(1.264)	(157)	350	-	(773)	(266)	841	(70)
	8.539	624	(936)	791	22.184	1.855	6.988	582

(i) Descrito na nota explicativa 10.

34 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2021 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com suas controladas, como demonstrado abaixo:

	Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante		
Contas a receber Transeich Armazéns Gerais	-	1.059
Contas a receber -Transportes Translovato	1.411	66
Contas a receber -Transeich Assessoria	1.958	578
Contas a receber -Translag Transportes	37	-
	3.406	1.703
Ativo circulante		
Mútuo - Translag Transportes	2.685	-
Mútuo - Translovato Transportes	120	-
	2.805	-
Passivo circulante		
Mútuo - Transeich Armazéns Gerais	2.241	71
Mútuo - Transeich Assessoria e Transportes	11.120	9.619
Mútuo - Translag Transportes	-	301
Mútuo - Diálogo Logística	1.665	-
	15.026	9.991

	Controladora				
	Serviços administrativos	Frete	Combustível	Total	Efeito líquido no
Em 30 de setembro de 2021					
Transeich Assessoria e Transportes	6.510	70	1	6.581	6.581
Transportes Translovato	3.191	-	-	3.191	3.191
Translag Transportes	111	-	2	113	113
	9.812	70	3	9.885	9.885
Em 30 de setembro de 2020					
Transeich Assessoria e Transportes	1.044	25	-	1.069	1.069
Transeich Armazéns Gerais	4.307	-	-	4.307	4.307
Transportes Translovato	998	-	-	998	998
	6.349	25	-	6.374	6.374

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas foram precificados em comum acordo entre as partes sem a incidência de juros, e devem ser liquidados, substancialmente através de compensação financeira, até 31 de dezembro de 2021 conforme contrato firmado entre as partes. Nenhum dos saldos possui garantias.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração no semestre findo em 30 de setembro de 2021 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$ 6.524 (R\$ 4.442 em 30 de setembro de 2020).

Os contratos dos diretores da Companhia preveem que, em caso de ocorrência de um evento de liquidez, eles farão jus ao recebimento de uma remuneração de incentivo baseada na valorização da Companhia. A cada 12 meses no cargo, os executivos adquirem o direito sobre 20% desta remuneração de longo prazo e, portanto, em 5 anos os executivos terão direito a 100% desta remuneração, que somente será paga após a ocorrência de um evento de liquidez. Em 30 de setembro de 2021, o valor pro-rata provisionado é de R\$ 20.305 (R\$ 10.691 em 31 de dezembro de 2020).

No caso da ocorrência do evento de liquidez antes de 5 anos do “*vesting*”, no qual ocorra mudança do acionista controlador da Companhia, os executivos terão o direito de receber 100% da remuneração de longo prazo, no montante total de R\$ 29.305 (R\$ 16.603 em 31 de dezembro de 2020). Os valores foram estimados pela administração com base nos resultados realizados nos últimos 12 meses e em premissas de mercado para valorização da Companhia.

35 Transações que não envolvem caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, foram apresentadas pelo método indireto.

As transações que não envolveram caixa, e portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

Em 30 de setembro 2021 foram incorporados os direitos de uso de arrendamento no valor de R\$ 11.333 (R\$ 11.281 em 30 de setembro de 2020) na Controladora e R\$ 49.444 (R\$ 12.326 em 30 de setembro de 2020) no Consolidado. Ainda, foram baixados contratos na Controladora R\$ 21 (R\$ 2.042 em 30 de setembro de 2020) e no consolidado R\$ 303 (R\$ 4.222 em 30 de setembro de 2020).

Em 30 de setembro 2021 foram adquiridos ativos imobilizados com recursos provenientes de contemplação de consórcios no valor de R\$ 1.742 (R\$ 9.133 em 30 de setembro de 2020) na Controladora e Consolidado.

36 Instrumentos financeiros

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021		30/09/2021	
	Passivos financeiros ao custo	Saldo a valor justo	Passivos financeiros ao custo	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	37.415	37.415	76.215	76.215
Contas a receber de clientes	139.653	139.653	265.953	265.953
Mútuo com partes relacionadas - Ativo	2.805	2.805	-	-
Passivos				
Fornecedores	22.144	22.144	64.309	64.309
Empréstimos e financiamentos	163.569	163.569	173.999	173.999
Debêntures	225.719	222.240	225.719	222.240
Arrendamentos	16.589	16.589	87.662	87.662
Contas a pagar por aquisição de controladas	85.886	85.886	85.886	85.886
Mútuo com partes relacionadas - Passivo	15.026	15.026	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020		31/12/2020	
	Passivos financeiros ao custo	Saldo a valor justo	Passivos financeiros ao custo	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	19.315	19.315	41.124	41.124
Contas a receber de clientes	105.051	105.051	210.127	210.127
Passivos				
Fornecedores	31.181	31.181	70.107	70.107
Empréstimos e financiamentos	226.414	226.414	249.065	249.065
Debêntures	35.894	35.894	35.894	35.894
Arrendamentos	15.477	15.477	67.022	67.022
Contas a pagar por aquisição de controladas	98.965	98.965	98.965	98.965
Mútuo com partes relacionadas - Passivo	9.991	9.991	-	-

Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras e obrigações atreladas à taxa CDI e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem de financiamentos de longo prazo. Os financiamentos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia e suas controladas avaliam a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, conforme descrito na nota explicativa 8.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

	Controladora				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 30 de setembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos	61.074	18.866	83.629	-	163.569
Debêntures	67.228	83.721	78.139	-	229.088
Arrendamentos	6.349	8.669	1.571	-	16.589
Fornecedores	22.144	-	-	-	22.144
Obrigações fiscais e sociais	73.390	-	-	-	73.390
Contas a pagar por aquisição de controladas	43.296	7.675	34.915	-	85.886
Em 31 de dezembro de 2020					
Empréstimos e financiamentos	78.493	76.808	71.113	-	226.414
Debêntures	15.022	15.000	5.872	-	35.894
Arrendamentos	9.540	4.959	978	-	15.477
Fornecedores	31.181	-	-	-	31.181
Obrigações fiscais e sociais	49.507	-	-	-	49.507
Contas a pagar por aquisição de controladas	32.758	29.324	36.883	-	98.965

Consolidado					
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos	65.314	23.106	85.579	-	173.999
Debêntures	67.228	83.721	78.139	-	229.088
Arrendamentos	22.183	37.911	25.666	1.902	87.662
Fornecedores	64.309	-	-	-	64.309
Obrigações fiscais e sociais	117.538	-	-	-	117.538
Contas a pagar por aquisição de controladas	43.296	7.675	34.915	-	85.886
Em 31 de dezembro de 2020					
Empréstimos e financiamentos	92.066	78.611	78.388	-	249.065
Debêntures	15.022	15.000	5.872	-	35.894
Arrendamentos	26.715	17.696	11.533	11.077	67.022
Fornecedores	70.107	-	-	-	70.107
Obrigações fiscais e sociais	74.546	-	-	-	74.546
Contas a pagar por aquisição de controladas	32.758	29.324	36.883	-	98.965

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A Companhia e suas controladas possuíam ativos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Controladora				
	30/09/2021		31/12/2020	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	1.107	6.022	1.306	6.785
Trava contratual (i)	(1.107)	(6.022)	(264)	(1.369)
Exposição líquida	-	-	1.042	5.416
Consolidado				
	30/09/2021		31/12/2020	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	3.696	20.106	2.343	12.173
Trava contratual (i)	(1.113)	(6.054)	(264)	(1.369)
Passivo				
Comissões a pagar	(1.491)	(8.109)	(1.153)	(5.988)
Exposição líquida	1.092	5.943	927	4.816

(*) Considera a taxa de 5,4394 cotada em 30/09/2021.

(**) Considera a taxa de 5,1961 cotada em 31/12/2020.

(i) Refere-se a contratos de câmbio de contas a receber de unidades no exterior, cujas taxas já foram fixadas, porém a remessa de câmbio ainda não foi executada.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo demonstrado no primeiro quadro desta nota, que foram apurados considerando-se o nível 2 em sua mensuração.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar- São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Análise de sensibilidade

Risco de taxa de câmbio

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, contra o USD em 30 de setembro de 2021, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

	Consolidado		
	Valor base	Desvalorização	
		25%	50%
Em 30 de setembro de 2021			
Exposição líquida	18.051	(4.513)	(9.026)
Total	18.051	(4.513)	(9.026)

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação de desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e contas a pagar da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo que o Cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data destas informações financeiras intermediárias.

Para Cenário I foi considerado uma aumento de 25% na taxa CDI para as aplicações, empréstimos e financiamentos e contas a pagar e para o Cenário II uma aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi de 4,25%, conforme Ata da 242ª de reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil de 26 e 27 de outubro de 2021.

Exposição	Indexador	Risco	Consolidado			
			Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI		60.831	4.714	5.893	7.072
Capital de giro	CDI		(173.999)	(13.485)	(16.856)	(20.227)
Debêntures	CDI		(229.088)	(17.754)	(22.193)	(26.631)
Contas a pagar por aquisição de controlada	CDI		(85.886)	(6.656)	(8.320)	(9.984)
			(428.142)	(33.181)	(41.476)	(49.772)
Impacto no resultado		Aumento do CDI			(8.295)	(16.591)

37 Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Diretor executivo de operações. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 6.

Dedicados: prestação e serviços de transporte rodoviário de cargas utilizando principalmente veículos e equipamentos próprios alocados para o atendimento de clientes específicos, por meio de contratos com prazos de 3 a 6 anos, com abrangência nacional e em diferentes setores com o de gases do ar, florestal, agronegócio, químicos, etc.

TM (*Transportation Management*): prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas em geral para clientes de setor diversos e de atuação nacional e internacional (Mercosul), nas modalidades Lotação, Fracionado e Internacional, utilizando preponderantemente veículos agregados e terceiros subcontratados.

Período findo em 30 de setembro de 2021

	De dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	327.658	657.598	985.256	-	985.256
Custo dos serviços prestados	(297.954)	(581.961)	(879.915)	-	(879.915)
Lucro bruto	29.704	75.637	105.341	-	105.341
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas (a)	(80)	(5.715)	(5.795)	(82.615)	(88.410)
Despesas com vendas	-	-	-	(13.701)	(13.701)
(Perda) / recuperação por redução ao valor recuperável de contas a receber	(83)	(664)	(747)	99	(648)
Outras receitas operacionais, líquidas	240	5.817	6.057	16.127	22.184
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	29.781	75.075	104.856	(80.090)	24.766
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(28.868)	(28.868)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	32.015	32.015
Lucro líquido (prejuízo) do período	29.781	75.075	104.856	(76.943)	27.913
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	28.868	28.868
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	(32.015)	(32.015)
(+) Depreciação e amortização	26.168	24.253	50.421	9.975	60.396
EBITDA (b)	55.949	99.328	155.278	(70.115)	85.163

Período findo em 30 de setembro de 2020

	De dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	256.859	438.510	695.369	-	695.369
Custo dos serviços prestados	(229.051)	(371.524)	(600.575)	(11.746)	(612.321)
Lucro bruto	27.808	66.986	94.794	(11.746)	83.048
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas (a)	(432)	(1.248)	(1.680)	(38.394)	(40.074)
Despesas com vendas	-	-	-	(13.043)	(13.043)
Perda por redução ao valor recuperável	(124)	(1.172)	(1.296)	-	(1.296)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	749	399	1.148	707	1.855
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	28.001	64.965	92.966	(62.476)	30.490
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(18.511)	(18.511)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	(3.061)	(3.061)
Lucro líquido (prejuízo) do período	28.001	64.965	92.966	(84.048)	8.918
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	18.511	18.511
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	3.061	3.061
(+) Depreciação e amortização	23.553	18.771	42.324	9.568	51.892
EBITDA (b)	51.554	83.736	135.290	(52.908)	82.382

- a) Despesas administrativas corporativo em 2021 inclui R\$ 1.208 referente a despesas com M&A (R\$ 4.383 em 2020) e despesas referentes ao processo de abertura de capital (IPO) de R\$ 7.329 (R\$ 0 em 2020).
- b) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Informação geográfica

Receita por País

País	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Brasil	951.346	674.644
Exterior	33.910	20.725
Argentina	20.436	16.523
Chile	4.311	1.918
Paraguai	199	360
Uruguai	8.616	1.837
Bolívia	20	87
Peru	328	-
	985.256	695.369

Principais clientes

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, três clientes representavam 21% da receita líquida da Companhia, somando R\$ 210.417. Os três clientes estão concentrados principalmente no segmento DCC.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, três clientes representavam 31% da receita líquida da Companhia, somando R\$ 204.619. Os três clientes estão concentrados principalmente no segmento DCC.

38 Demonstração de valor adicionado

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

39 Impactos COVID-19

Em razão da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que, de acordo com seu plano de enfrentamento a COVID-19, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos seus colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios. O Comitê de Crise da Companhia está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. A Companhia está avaliando o assunto também junto aos seus clientes, fornecedores e demais credores e até o momento não foram identificados impactos materiais para os seus negócios.

A Administração e o Comitê de Crise continuam a avaliar de forma permanente os possíveis impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, e tem implementado as medidas apropriadas para mitigação dos riscos identificados.

Neste cenário, a Companhia também avaliou as seguintes estimativas das informações financeiras:

(i) Perdas de crédito esperadas decorrentes dos impactos do COVID-19

A administração avaliou a posição das contas a receber em 30 de setembro de 2021, e não identificou aspectos relacionados à Covid que pudessem afetar as perdas já provisionadas no balanço (ver nota explicativa 8(b)). Tal análise foi feita com base nas políticas contábeis da Companhia e na avaliação da situação financeira dos credores considerando o ambiente econômico atual.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

A administração analisou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e não identificou indicativos de mudança no valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis.

Ainda, a administração analisou por Unidade Geradora de Caixa (UGC) os saldos de ágio por expectativa de rentabilidade futura e não identificou aspectos que indicassem a necessidade de registro de provisão de impairment para os saldos avaliados (ver nota explicativa 15).

(iii) Cumprimento de obrigações assumidas com clientes e fornecedores

A administração avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento, junto a fornecedores e clientes, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais foram cumpridas e, portanto, nesse momento não há evidências ou formalizações de insolvência ou falta de liquidez dos contratos.

(iv) Cumprimento de obrigações em contratos de dívidas – covenants

A administração avaliou os covenants contidos em seus contratos de dívidas, e todos foram adequadamente atendidos, conforme demonstrado nas notas explicativas 17(d) e 18(d), respectivamente.

Por fim, até a data de aprovação destas informações financeiras intermediárias, a administração informa que não teve impactos materiais em suas operações por conta do COVID-19. Entretanto, considerando a exposição a riscos operacionais decorrentes de eventuais restrições legais futuras que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar que não haverá impactos nas operações ou se o resultado será afetado por reflexos futuros que a pandemia ainda poderá provocar.

Mensagem da administração

O terceiro trimestre foi positivo para a BBM, principalmente pela continuidade nos processos de expansão geográfica, forte expansão do e-commerce e cross selling entre as empresas do grupo



Os resultados do 3T21 acompanharam o ritmo acelerado de crescimento da BBM nos últimos anos. Com foco em uma estratégia de *cross selling* de serviços, as operações cresceram tanto em volume operacional quanto em expansão geográfica resultando em mais um recorde de faturamento. As operações de e-commerce vêm crescendo de forma ainda mais acelerada, com **53,4%** de aumento do volume no 9M21.

Gestão de transportes (TM): Com 37,3% de crescimento na receita líquida vs. 3T20 e 50,0% vs. 9M20, a divisão de TM (*asset-light*) continua em forte expansão, principalmente nas operações de e-commerce, carga geral e internacional e representou **66,5%** do faturamento líquido da BBM. Os canais de venda vêm passando por transformações rápidas que aumentam o fracionamento da carga e exigem mais agilidade nas entregas. Por meio da integração das operações de transporte fracionado e e-commerce, temos diminuído os prazos de entrega, e aumentado consideravelmente nossa malha de distribuição para atender o aumento do fracionamento de carga. Com essa estratégia, temos apoiado diversos setores da economia a atingirem seus mercados de consumo em todos os canais de venda.

Contratos dedicados (DCC): Com 42,2% de crescimento na receita líquida vs. 3T20 e 27,6% vs. 9M20, a divisão de DCC continua em forte expansão no 3T21 continuamos o processo de integração e geração de valor nas soluções implementadas aos clientes. Criamos soluções inovadoras integrando os serviços de colheita e aplicação de herbicida em clientes da divisão florestal e continuamos expandindo a operação de gases nas regiões Norte e Nordeste.

M&A: As aquisições da Translag e Diálogo, ocorridas respectivamente em setembro e dezembro de 2020, fecharam os nove meses de 2021 totalmente consolidadas no resultado da BBM. O atendimento aos canais de venda direta pela Diálogosolidificou a BBM como a única empresa do Mercosul com atendimento integral da cadeia logística (soluções *End-to-End*), atuando desde a matéria-prima até a entrega ao consumidor final. A Translag nos possibilitou a ampliação dos negócios FTL, LTL e e-commerce na região Centro-Oeste, na Bahia e em Sergipe. Desta forma, destaca-se a capacidade de integração da BBM, pois já estamos operando nas regiões que eram exclusivamente atendidas pela Translag com os serviços prestados pela Diálogo (e-commerce).

Continuamos avaliando novas oportunidades de aquisições, as duas empresas cujos Memorandos de Entendimento não vinculantes (“MoUs”) foram assinados no trimestre passado encontram-se em fase de due diligence e continuamos desenvolvendo novas oportunidades para expandir nossa malha logística e nosso portfólio de serviços em linha com nossa estratégia de oferecer um portfólio completo aos nossos clientes.

As iniciativas mencionadas, associadas a um processo contínuo de rápido crescimento orgânico, são responsáveis pelo crescimento de receita líquida consolidada de 41,7% vs. 9M20. Destaca-se também o crescimento do EBITDA Ajustado que atingiu R\$ 93,7 Milhões (+8,0% vs. 9M20), mesmo em um período de restrições as operações de varejo, devido à pandemia, e com fortes aumentos de custos operacionais, principalmente de combustíveis.

ESG: Dando continuidade à estruturação e implementação da Agenda ESG da BBM, a Companhia aprovou a sua política, que tem como objetivo definir as diretrizes de atuação da área na Companhia, reafirmando o compromisso da BBM na integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança na condução dos seus negócios com foco na redução de impactos socioambientais negativos e na geração de valor para os *stakeholders*. Durante o mês de setembro e outubro, a BBM conduziu sua pesquisa de Materialidade para identificação e priorização de temas ambientais, sociais e econômicos relacionados às atividades do Grupo BBM que são considerados relevantes pelos públicos com os quais nos relacionamos. Neste processo foram realizadas entrevistas e uma pesquisa online com público externo e interno. Como resultado deste trabalho a BBM definiu seu propósito ESG, os pilares de atuação e os compromissos para cada um dos temas estratégicos. Cada um desses compromissos será suportado por metas e KPIs, que direcionaram as ações de ESG da companhia até 2025.

Em linha com sua política e diretrizes ESG, que engloba uma atuação em diversas frentes prioritárias definidas, no 3T21 foi realizado um forte trabalho no tema de Diversidade e Inclusão. Em outubro a BBM lançou o Programa BBM por Elas que tem como objetivo promover a inclusão de mulheres na logística, apoiar nossas colaboradoras e promover um ambiente mais igualitário, seguro e livre de preconceitos. Como parte deste programa diversas iniciativas estão em andamento como o Banco de CV de Mulheres, palestras de saúde da mulher, Rodas de Líderes para discussão sobre a presença da mulher no setor, entre outras.

Tecnologia: Na frente digital, continuamos avançando fortemente nas iniciativas de inovação, eficiência e qualidade. Em setembro, iniciamos o *roll out* da implantação do ERP SAP para a divisão de carga fracionada, dando continuidade na preparação da BBM para acelerar a captura de sinergias de novas aquisições e na criação de um futuro centro de serviços compartilhados. O desenvolvimento da Plataforma Digital BBM continua avançando e, em adição às implementações já vem sendo realizadas em operações selecionadas desde 2020, estamos nos preparando para o 1º Go Live do Marketplace, ferramenta que conectará as demandas de fretes com os motoristas autônomos para maior eficiência, agilidade e otimização dos recursos para as operações de TM, neste último trimestre de 2021.

Posição financeira: A BBM segue com uma posição financeira sólida, fechando o 3T21 com um caixa de R\$ 76,2 milhões, impulsionado pela geração de caixa operacional e pela 2ª emissão de debêntures de R\$ 240,0 milhões no 1T21, além da captação de R\$ 63 milhões de capital de giro no ano de 2021. O índice de Dívida Líquida / EBITDA LTM alcançou 2,8x. Dessa forma, o Grupo BBM reforça sua capacidade de investimentos em projetos de crescimento operacional, de infraestrutura para suporte ao negócio e para novas aquisições.

O cenário econômico continua complexo em 2021, com as restrições impostas pela pandemia impactando algumas unidades do nosso negócio que estão mais expostas ao varejo e a pressão de custos decorrente da desvalorização do real e do alto índice de inflação que impactou as margens no 3T21 e cujo trabalho de repasse de preços, em andamento, leva um tempo para compensar este efeito.

Mesmo neste cenário, a BBM conseguiu demonstrar sua resiliência e capacidade de execução, atingindo um crescimento expressivo comparado ao mesmo período do ano anterior (+41,7% na receita líquida). Novos contratos e clientes, integração das aquisições, expansão da nossa malha logística e avanços na frente de tecnologia reforçam nosso posicionamento de liderança no setor e fortalecem nossas bases para continuar a rota de alto crescimento.

Do início do processo logístico, com a coleta da matéria-prima, até última etapa, com a entrega do produto ao consumidor final, o Grupo BBM atua em todas as etapas da cadeia logística, com alto nível de serviços e soluções *End-to-End* e *Omnichannel*.

André Prado, CEO da BBM Logística.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2021; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2021.

São José dos Pinhais, 12 de novembro de 2021.

DocuSigned by:
André Alarcon de A. Prado
F737DABB85CF418...
ANDRÉ ALARCON DE ALMEIDA PRADO
Diretor Presidente

DocuSigned by:
Marco Antonio de Modesti
D03E66B2FAD347A...
MARCO ANTONIO DE MODESTI
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores